

Análise do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) - Janeiro/2018

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) tem como objetivo produzir um indicador com capacidade de medir a percepção que os empresários do comércio têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazo. Em outras palavras, um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais

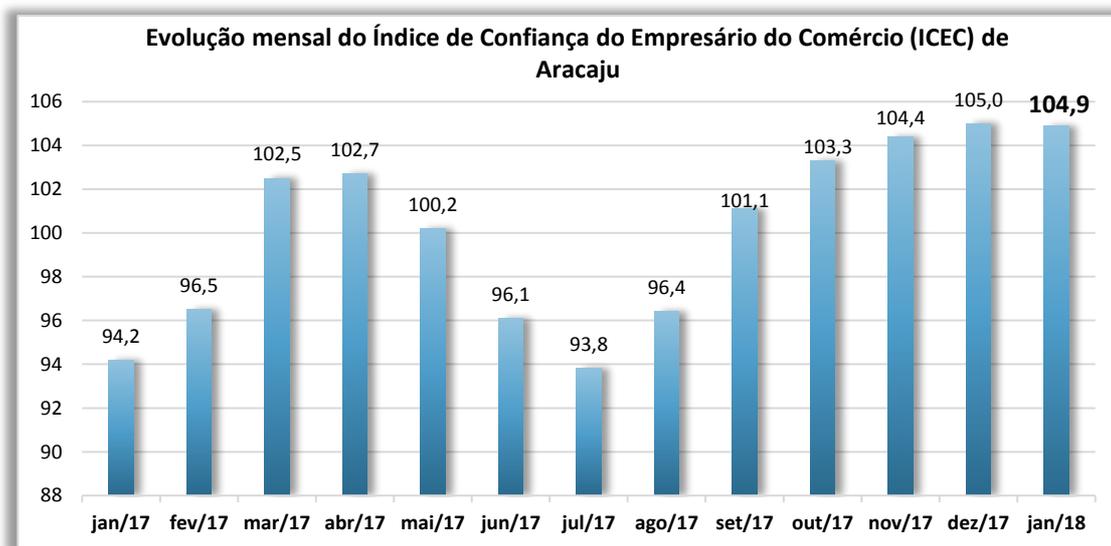
A escala do índice varia entre 0 e 200 pontos. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

A pesquisa é realizada em Aracaju, e o número mínimo de empresas a serem entrevistadas é de 216. A coleta dos dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa. Assim, os dados do ICEC de janeiro/2018 foram coletados nos últimos dez dias do mês de dezembro/2017.

Índice de Intenção de Confiança do Empresário do Comércio de Aracaju (ICEC-Aracaju) - janeiro/2018

O ICEC revelou uma situação de otimismo moderado já verificado no último trimestre de 2017, cujo índice alcançou 104,9 pontos (zona de avaliação positiva) em janeiro de 2018, mostrando que o empresário do comércio de Aracaju iniciou o ano um pouco reticente com a melhoria da economia local. Houve queda de 0,1% no ICEC, na passagem de dezembro/2017 para janeiro/2018. Ver o gráfico 1 logo abaixo, com a evolução mensal do ICEC de Aracaju.

Gráfico 1. ICEC Aracaju: Evolução Mensal do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) de Aracaju

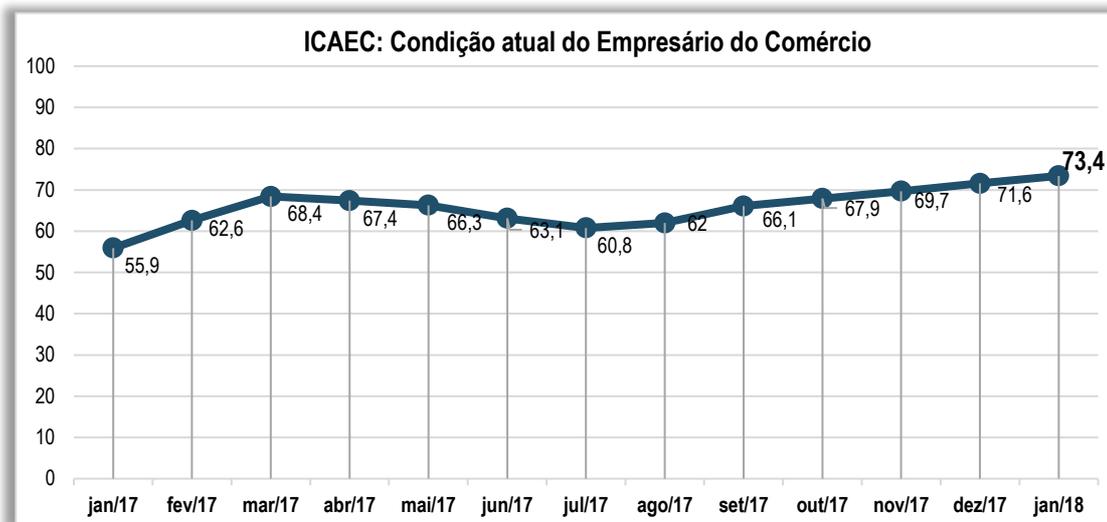


Fonte: CNC/ICEC, Aracaju, janeiro/2018.

O Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC): comerciantes estão reticentes em relação à economia no curto prazo.

O subíndice que mede as condições correntes da economia brasileira, do setor e das empresas comerciais, registrou em janeiro elevação de 2,5% em relação ao mês de dezembro de 2017, apresentando a melhor pontuação desde janeiro de 2017, mesmo assim abaixo de 100 pontos, permanecendo ainda na zona de pessimismo. Ver o gráfico 2 logo abaixo com a evolução mensal do ICAEC.

Gráfico 2. ICAEC: Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (jan-2017 a Jan-2018)



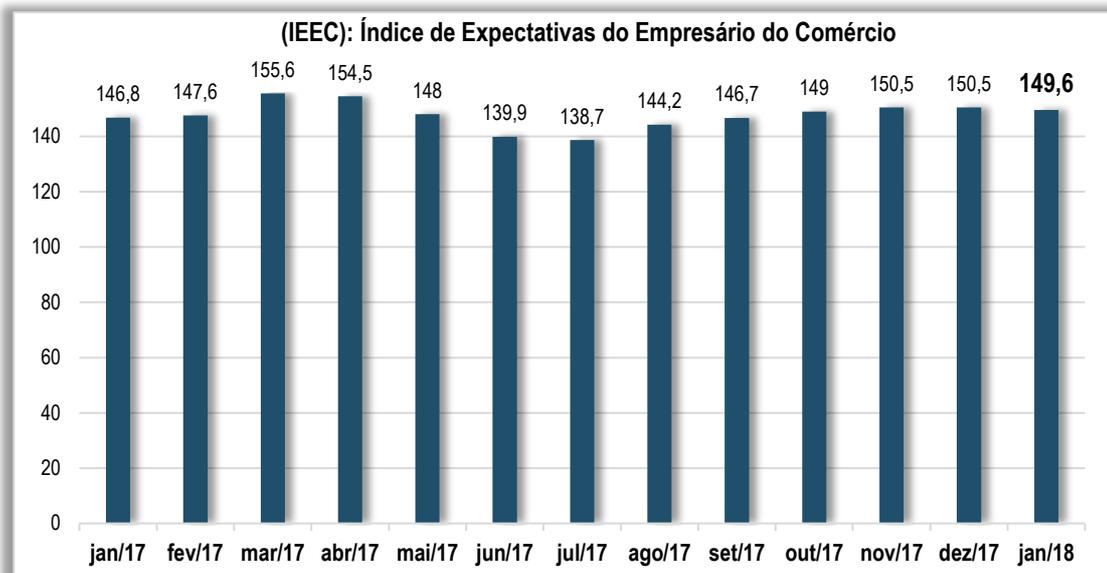
Fonte: CNC/ICEC, Aracaju, janeiro/2018.

Em relação ao mês de janeiro de 2017, o ICAEC mostrou que em janeiro de 2018 a percepção dos empresários em relação às condições atuais melhorou consideravelmente, saiu de 55,9 pontos para 73,4 pontos. Os varejistas consideram que o desempenho do comércio melhorou um pouco em relação ao mesmo mês do ano anterior, não obstante a percepção de que em relação à economia brasileira, ainda persiste a desconfiança quanto a retomada e melhoria da atividade econômica.

Em relação ao setor, os empresários mencionaram que as condições atuais melhoraram pouco (34% dos entrevistados), para 30,6%, piorou pouco, enquanto para 31,9% dos entrevistados a situação do setor piorou muito. Alguns fatores do ambiente de negócios ainda precisam melhorar para que o varejo possa ter um desempenho mais favorável em 2018.

O Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC): empresários mantêm expectativas positivas em janeiro

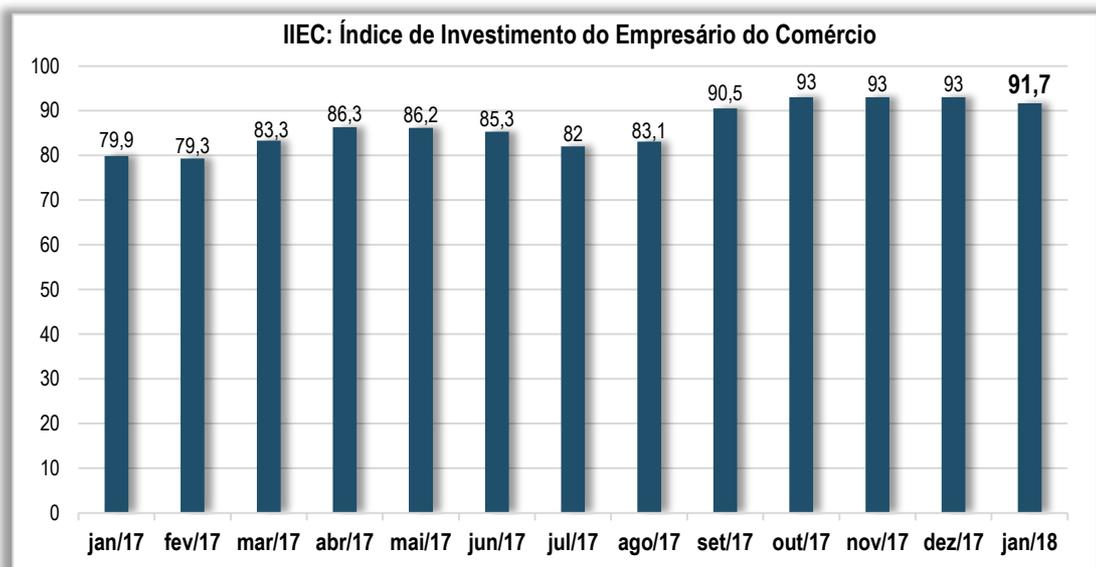
Embora o índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC) tenha recuado (-0,2%) no mês de janeiro deste ano, em relação ao mês de dezembro/2017, os empresários do comércio seguem fazendo uma avaliação positiva em relação às expectativas para o comércio e para a empresa. O índice alcançou em janeiro 149,6 pontos (acima dos 100 pontos), na zona de avaliação positiva. Para os seus subíndices, *expectativa do comércio* (149,4) e *expectativa das empresas comerciais* (159,0), os empresários mantêm relativo otimismo ao desempenho do comércio e da própria empresa, neste início de ano, apesar das condições da economia local. É sabido que o mês de janeiro concentra pagamentos de taxas e tributos, contribuindo com restrição de consumo para alguns segmentos do comércio, mas, no curto prazo, as expectativas são positivas. Ver o gráfico 3 com a evolução mensal do IEEC.

Gráfico 3. IIEC: Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (jan-2017 a Jan-2018)

Fonte: CNC/ICEC, Aracaju, janeiro/2018.

O Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC): empresários reticentes quanto a fazer investimentos.

O subíndice que mede as intenções de investimento do comércio (IIEC) teve redução em janeiro deste ano (-2,0%), em relação a dezembro de 2017. Em janeiro, o Índice alcançou 91,7 pontos, abaixo de 100 pontos, ou seja, na zona de pessimismo. Ver o gráfico 4 logo abaixo com a evolução mensal do IIEC.

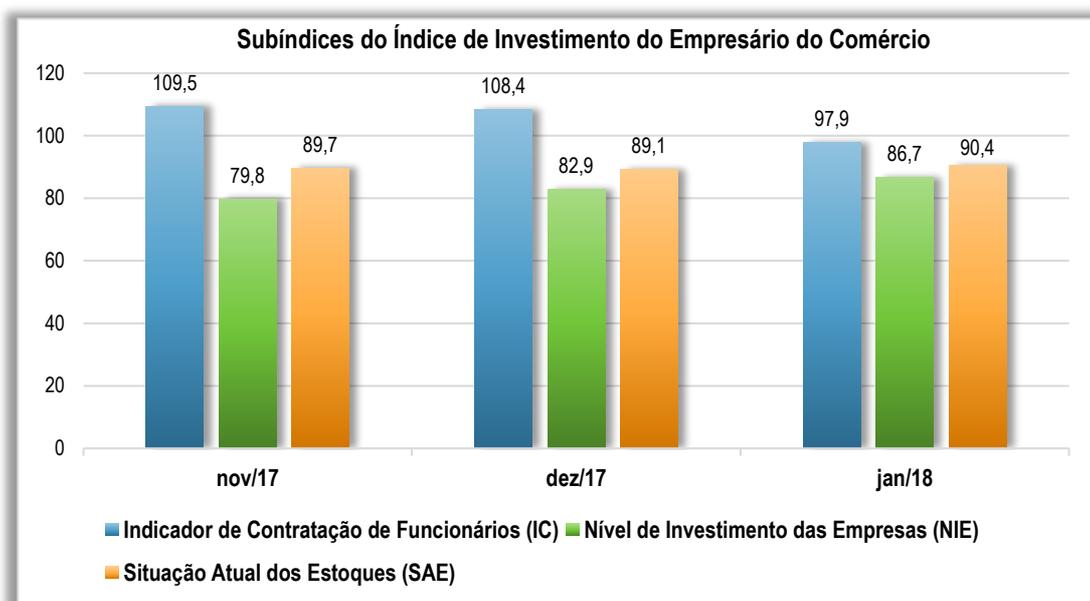
Gráfico 4. IIEC: Índice de Investimento do Empresário do Comércio (jan-2017 a Jan-2018)

Fonte: CNC/ICEC, Aracaju, janeiro/2018.

Dos três subíndices que compõem esse indicador, apenas o indicador de *contratação de funcionários* apresentou recuo em janeiro (-9,7%) em relação ao mês de dezembro/2017. Esse resultado está compatível com a situação atual da economia e do mercado de trabalho local. O mercado de trabalho em Aracaju ainda apresenta nível de desemprego alto, e, no curto prazo, as demissões superam as contratações conforme mostrou os resultados do Caged em dezembro de 2017. Em janeiro, os empresários do comércio tinham a expectativa de que reduziriam pouco o número de empregados da empresa (40,7% dos entrevistados), cerca de 37,1% dos varejistas informaram que iriam aumentar pouco o número de empregados na empresa, para 11,2% a expectativa era de reduzir muito a quantidade de empregados, e somente 10,9% mencionaram que iriam aumentar o número de funcionários.

Os indicadores de *nível de investimento das empresas* (86,7) e de *situação atual dos estoques* (90,4), apresentaram resultados positivos. Não obstante os indicadores apresentarem resultados positivos, os mesmos estão abaixo de 100 pontos, o que nos permite interpretar que os comerciantes ainda estão um pouco pessimistas e inseguros para realizar investimentos. A pesquisa mostrou também que para 58,3% dos empresários do comércio o nível de estoque estava adequado naquele momento, para 25,4% dos entrevistados o estoque estava acima do adequado, e cerca de 15,8% mencionaram estar com o estoque abaixo do adequado. Ver o gráfico 5 com a evolução dos últimos três meses dos subíndices do Índice de Investimento do Empresário do Comércio.

Gráfico 5. Subíndices do Índice de Investimento do Empresário do Comércio



Fonte: CNC/ICEC, Aracaju, janeiro/2018.

Quadro Síntese dos Resultados

	nov/17	dez/17	jan/18
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	104,4	105,0	104,9
Subíndices			
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)	69,7	71,6	73,4
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (IEEC)	150,5	149,9	149,6
Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC)	93,0	93,5	91,7
<i>a) Indicador de Contratação de Funcionários (IC)</i>	109,5	108,4	97,9
<i>b) Nível de Investimento das Empresas (NIE)</i>	79,8	82,9	86,7
<i>c) Situação Atual dos Estoques (SAE)</i>	89,7	89,1	90,4

Fonte: CNC/ICEC, Aracaju, janeiro/2018.